

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE NISA

Orçamento de Exploração e Plano de Investimentos para o exercício económico de 2017.

1 – Nota Introdutória

No cumprimento das disposições estatutárias da Santa Casa da Misericórdia da Misericórdia de Nisa, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências elaborou a presente proposta de orçamento para o exercício económico de 2017.

A sua elaboração tomou por base a experiência real de Janeiro a Julho do exercício económico em curso, prevendo através de métodos estatísticos e da experiência adquirida os valores para os restantes meses.

Seguidamente enunciam-se os pressupostos que consideramos razoáveis para a elaboração desta proposta a ser apreciada e votada pelos Irmãos:

- a) Atualização IPC na ordem de 1,5% (Fonte: Proposta de Orçamento de Estado para 2017);
- b) Atualização do indexante de apoio social (IAS) entre 0,52% e 0,8% tendo por base o valor estimado da inflação de Novembro de 2016, sem habitação, prevendo-se a evolução dos atuais 419,22€ para valores entre 421,40€ e 422,60€, salientando-se que este valor definirá o critério de atualização das pensões (escalões), entre outras.
- c) Atualização do Salário Mínimo Nacional dos atuais 530€ para 557€ em 2017, mantendo-se os restantes salários em vigor, salvaguardando-se a necessidade de ajustamentos monetários por categoria profissional, caso se verifique que os salários praticados na Santa Casa são inferiores à tabela salarial que venha a vigorar no próximo ano, no âmbito da convenção coletiva de trabalho.

d) Acordos Cooperação – Manutenção das participações financeiras correspondentes aos acordos de cooperação em vigor ajustados ao número real de utentes, com base no protocolo em vigor para o biénio 2015-2016 e respetiva adenda de 27 de Julho de 2016.

e) Mensalidades: Valor médio conhecido por resposta social à data de elaboração do orçamento.

f) Amortizações: taxas apuradas com base na vida útil esperada, evidenciando-se o valor dos ativos sobre o qual incidem as taxas.

g) Taxa social única correspondente 22,30% em 2017 nos termos do Código Contributivo da Segurança Social (+0,3% face a 2016), conforme previsto no Código Contributivo de 2010, e cuja entrada em vigor ocorreu em 2011 estabelecendo o aumento gradual das taxas contributivas a cargo das Instituições, prevendo-se o término deste aumento gradual em 2017.

h) Manutenção do regime de reembolso de IVA nos termos do Decreto – Lei 20/90.

A Santa Casa manteve a possibilidade de reembolso do IVA suportado na aquisição de alguns bens ou serviços utilizados única ou predominantemente na prossecução dos respetivos fins estatutários, ainda que apenas em 50% do IVA incorrido e sujeito a um limite quantitativo, bem como na aquisição de bens e serviços alimentares assumindo-se como custo 6,5% do IVA, no âmbito serviço de “Catering” em regime de “outsourcing” prestado à Santa Casa.

2 – Quantificação do Orçamento

Ao proceder-mos à quantificação do Orçamento temos a plena consciência de que a previsão da sua exacta dimensão está fora do nosso alcance, no entanto alguma experiência adquirida com atividades desenvolvidas permitem-nos encontrar soluções mais adequadas na execução para 2017, consubstanciadas no mapa previsional de exploração:

Orçamento de exploração (por naturezas) para o Exercício Económico 2017

Unidade monetária (€)

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Lar	Extensão Lar	Centro Da	SAD	Quartos	Creche	Atividades		Total
							Exp. Agrícola	Patça Touros	
Vendas e serviços prestados	503.840,00	102.230,00	38.900,00	84.000,00	144.000,00	37.400,00	65.600,00		975.970,00
Subsídios, doações e legados à exploração	375.825,00	75.660,00	26.525,00	202.145,00		63.905,00	80.000,00		823.860,00
Varição nos inventários da produção									
Trabalhos para a própria entidade									
Costo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(1.800,00)	(500,00)	(250,00)	(750,00)	(350,00)	(350,00)	(10.700,00)		(14.700,00)
Fornecimentos e serviços externos	(311.160,00)	(63.495,00)	(31.985,00)	(57.305,00)	(62.685,00)	(28.670,00)	(23.970,00)	(750,00)	(580.020,00)
Gastos com pessoal	(640.480,00)	(143.900,00)	(79.250,00)	(137.990,00)	(143.560,00)	(144.060,00)	(56.210,00)		(1.345.450,00)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)									
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)									
Provisões (aumentos/reduções)									
Provisões específicas (aumentos/reduções)									
Outras imparidades (perdas/reversões)									
Aumentos/Reduções de justo valor									
Outros rendimentos e ganhos									
Outros gastos e perdas									
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	71.750,00	15.420,00	4.350,00	8.825,00	15.000,00	2.750,00	43.615,00	2.500,00	164.210,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3.350,00)	(1.015,00)	(525,00)	(525,00)	(375,00)	(400,00)	(1.250,00)	(100,00)	(7.540,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(5.575,00)	(15.600,00)	(42.235,00)	98.400,00	(47.970,00)	(69.425,00)	97.085,00	1.650,00	16.330,00
Juros e rendimentos similares obtidos	(36.500,00)	(5.750,00)	(6.450,00)	(15.100,00)	(13.200,00)	(3.525,00)	(1.250,00)		(91.775,00)
Juros e gastos similares suportados	(42.075,00)	(21.350,00)	(48.885,00)	83.300,00	(61.170,00)	(72.950,00)	95.835,00	1.650,00	(65.445,00)
Imposto sobre rendimento do período	500,00								500,00
Resultado líquido previsional do período	(41.575,00)	(21.350,00)	(48.885,00)	83.300,00	(61.170,00)	(72.950,00)	95.835,00	1.650,00	(64.945,00)
	(41.575,00)	(21.350,00)	(48.885,00)	83.300,00	(61.170,00)	(72.950,00)	95.835,00	1.650,00	(64.945,00)

2.1 – Rendimentos

Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes do plano de contas em vigor nos termos do SNC – ESFL – Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março.

O total de rendimentos orçados para o exercício de 2017 ascende a 1.964.540 Euros:

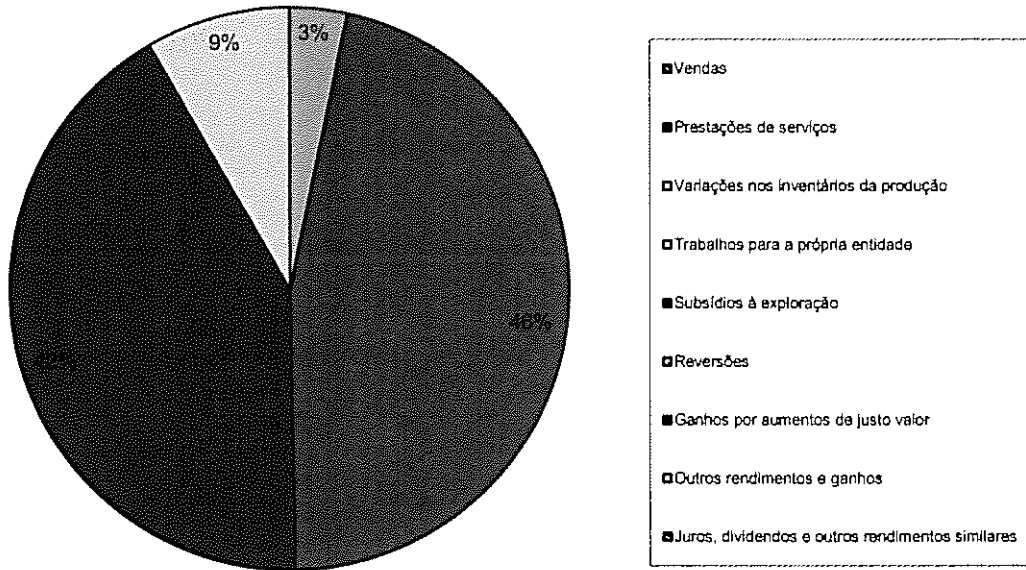
O volume de negócios é orçado em 975.970€, dos quais 905.120 € respeitam a quotas de utilizadores (mensalidades de utentes) referentes à frequência das respostas sociais da Santa Casa, 65.600 € são respeitantes à atividade agrícola e 5.250€ à quotização da irmandade.

O peso relativo das respostas sociais no total do volume de negócios é o seguinte:

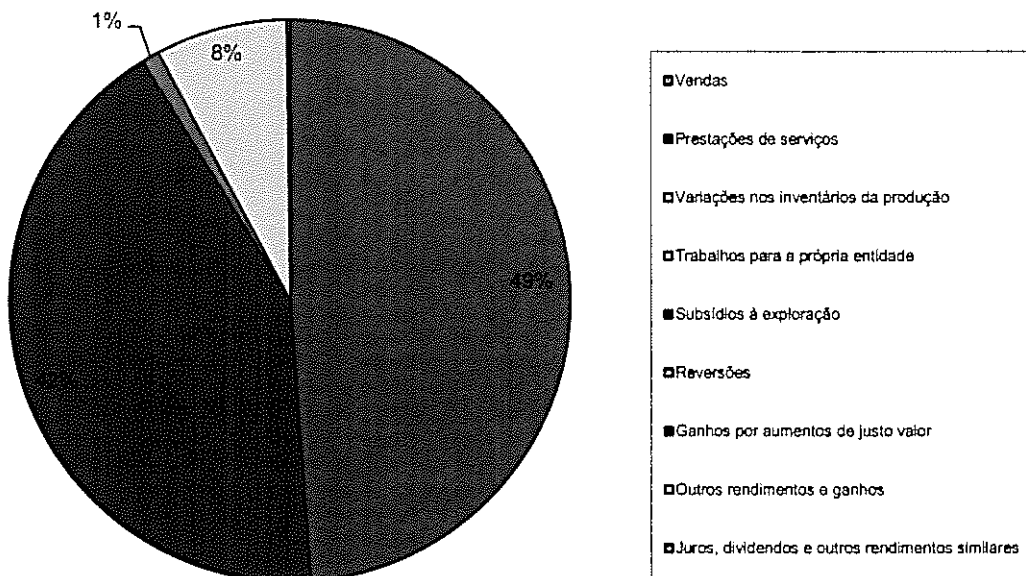
“Estrutura Residencial para pessoas idosas” 62% (Lar de Idosos 52% e Extensão Lar 10%) e” Serviço de Apoio Domiciliário”(SAD) com 9%, Centro de Dia 4%, Quartos sem acordo 15% e Creche 4%. Por outro lado a Exploração agrícola representa 7%.

Seguidamente, apresentamos graficamente a repartição da estrutura de rendimentos previsionais para 2017 e a respetiva evolução comparativa face ao orçamento de 2016:

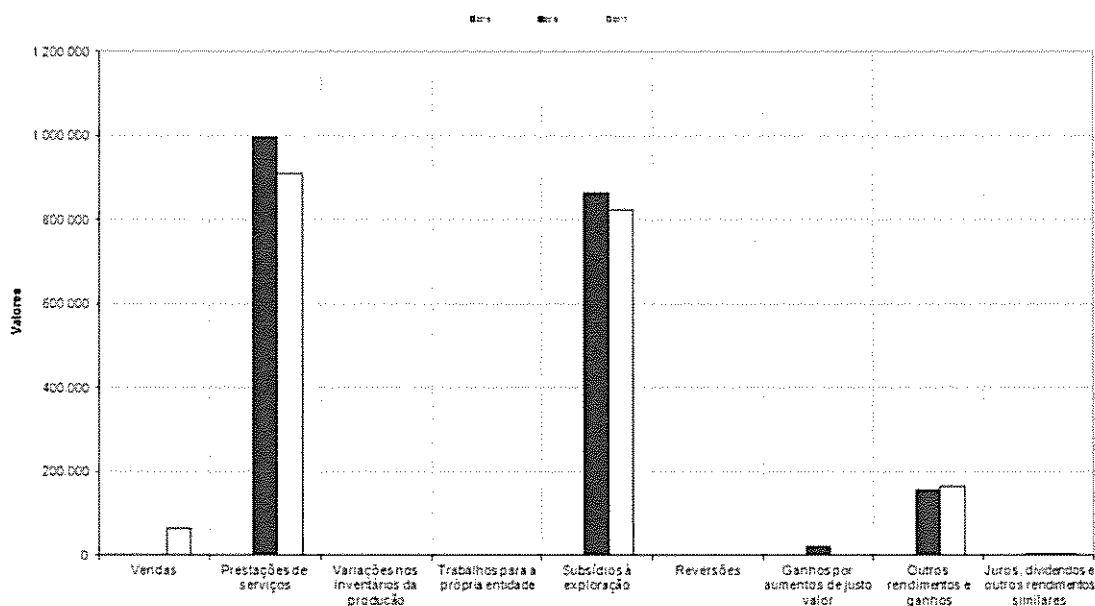
Repartição dos rendimentos e ganhos no ano de 2017 por contas de Razão



Repartição dos rendimentos e ganhos no ano de 2016 por contas de Razão



Comparação anual dos rendimentos e ganhos por contas de Razão



A nossa estrutura de “Rendimentos e ganhos” assume a seguinte repartição:

“Vendas e Prestações de serviços” com 49% (3% e 46%)

“Subsídios, doações e legados à exploração” com 42%,

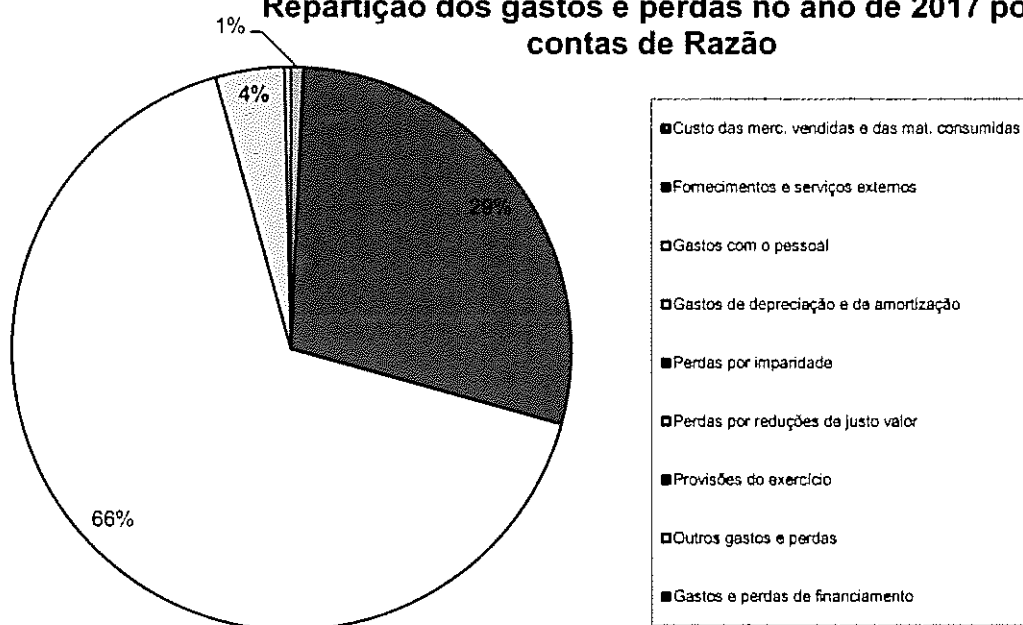
“Outros Rendimentos e Ganhos” 9%.

A dotação inscrita para 2017 de participações financeiras da Segurança Social para as diferentes respostas sociais ascende a 819.110€.

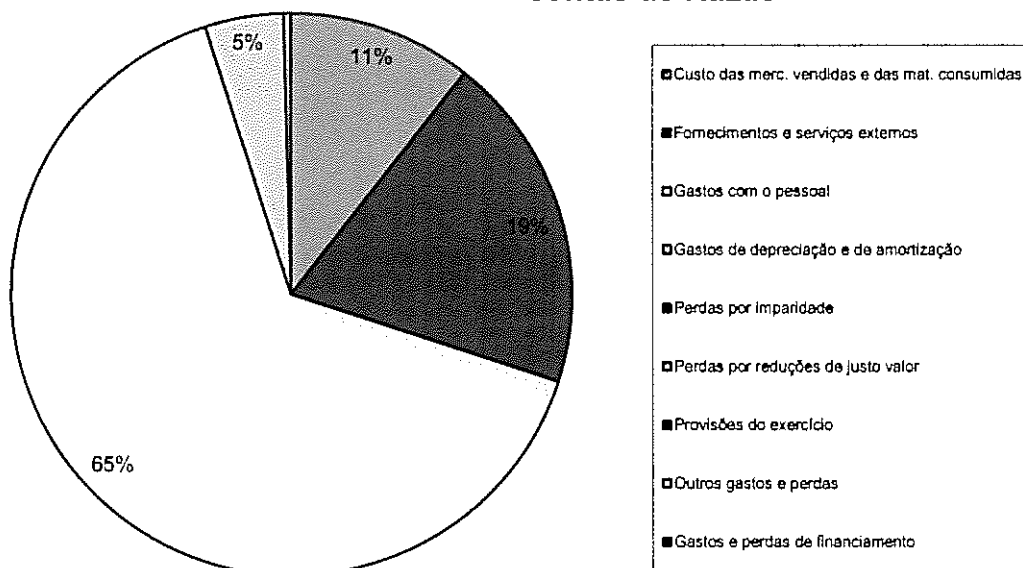
2.2 – GASTOS

O total de gastos previstos suportar pelo conjunto das respostas sociais e outras atividades que compõem a nossa Santa Casa para o exercício económico de 2017 atinge o montante de 2.029.485€, assim repartidos:

Repartição dos gastos e perdas no ano de 2017 por contas de Razão



Repartição dos gastos e perdas no ano de 2016 por contas de Razão



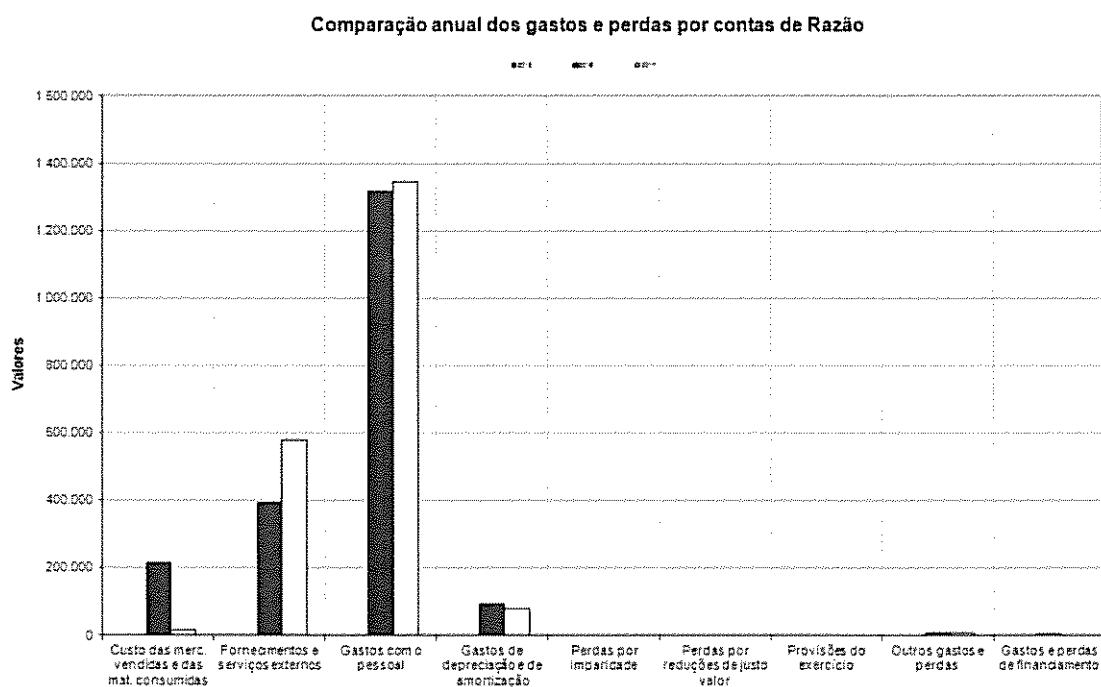
Os gastos previsionais com pessoal, tomando por base o critério de pleno funcionamento são dotados no montante de 1.345.450€, representado a maior "fatia" da estrutura de gastos da nossa Instituição com 66%.

O custo do fator trabalho quando comparado com a estimativa de 2016 cresce em termos relativos 2,19%, com justificação pelos impactos causados pelas atualizações do salário mínimo nacional, taxa social única e correspondentes custos indexados aos salários.

É de notar que os gastos com o pessoal absorvem 74,75% do montante expectável arrecadar de subsídios à exploração e prestações de serviços.

Os Fornecimentos e Serviços Externos com 580.020€ (394.560€ de estimativa em 2016) representam 29%, variação justificada pela contabilização nesta conta da subcontratação à empresa “Serunion” do fornecimento de refeições aos utentes da Santa Casa e que em 2016 a estimativa da alimentação foi considerada produção interna na conta 61 de “CMVMC”,

A dotação de 2017 para os gastos com CMVMC ascende a 14.700€ e são referentes a alguns reforços alimentares a fornecer aos utentes bem como consumos referentes à Exploração Agrícola, assumindo uma representatividade de 1% na nossa estrutura de gastos.



Por fim, prevê-se um resultado líquido previsional negativo de 64.945€.

2.3. Orçamento de Exploração detalhado por Centro de Custo

RENDIMENTOS_SCM NSA	LAR	Ext_Lar	CDIA	SAD	QUARTOS	CRECHE	Exp_Agricola	P.Touras	Orc_2017
Vendas e Prestações de serviços	503.840,00	102.230,00	38.900,00	84.000,00	144.000,00	37.400,00	65.600,00		975.970,00
Subsídios à exploração	375.625,00	75.660,00	26.525,00	202.145,00		63.905,00	80.000,00		823.860,00
Outros rendimentos e ganhos									
Rendimentos suplementares	45.000,00	10.970,00	1.550,00	1.500,00	9.500,00		200,00		69.720,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	20.000,00	1.950,00	1.800,00	6.825,00	3.950,00	2.750,00	17.915,00	2.500,00	57.660,00
Outros	6.750,00	2.500,00	1.000,00	500,00	1.550,00		25.500,00		37.600,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares									
Juros obtidos	500,00								500,00
Dividendos obtidos									
Outros rendimentos similares									
Total Rendimentos	951.715,00	193.310,00	69.775,00	294.970,00	159.000,00	104.055,00	189.215,00	2.500,00	1.964.540,00

GASTOS_SCM NSA	LAR	Ext_Lar	CDIA	SAD	QUARTOS	CRECHE	Exp_Agricola	P.Touras	Orc_2017
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	1.800,00	500,00	250,00	750,00	350,00	350,00	10.700,00		14.700,00
Fornecimentos e serviços externos									0,00
Subcontratos	107.450,00	25.080,00	16.970,00	25.285,00	19.560,00	11.750,00			206.085,00
Serviços especializados									0,00
Trabalhos especializados	7.715,00	1.150,00	950,00	1.750,00	1.800,00	975,00	1.850,00	200,00	16.390,00
Publicidade e propaganda	250,00	25,00	25,00	100,00	100,00	50,00			550,00
Vigilância e segurança	875,00	250,00	200,00	250,00	150,00	100,00			1.825,00
Honorários	17.570,00	3.000,00	1.350,00	2.850,00	3.075,00	1.715,00			30.390,00
Conservação e reparação	28.600,00	2.750,00	2.000,00	4.285,00	4.550,00	2.475,00	6.750,00	300,00	51.710,00
Serviços bancários	2.150,00	250,00	195,00	580,00	500,00	285,00			3.960,00
Outros	33.175,00	5.550,00			6.350,00				45.075,00
Materiais									
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.000,00	400,00	350,00	800,00	750,00	400,00	250,00		5.950,00
Livros e documentação técnica	50,00								50,00
Material de escritório	2.150,00	250,00	175,00	650,00	600,00	450,00	50,00		4.325,00
Artigos para oferta	300,00	75,00	50,00	75,00	50,00	25,00			575,00
Outros	650,00	100,00	250,00	250,00	100,00	100,00			1.450,00
Energia e fluidos									
Electricidade	29.900,00	4.150,00	2.800,00	6.780,00	4.750,00	4.415,00			52.795,00
Combustíveis	21.285,00	7.450,00	2.610,00	6.000,00	7.450,00	2.025,00	7.650,00		54.470,00
Água	6.500,00	600,00	500,00	1.350,00	1.250,00	685,00			10.885,00
Outros									0,00
Deslocações, estadas e transportes									0,00
Deslocações e estadas	500,00	30,00	30,00	50,00	50,00	30,00	25,00		715,00
Transportes de mercadorias							750,00		750,00
Serviços diversos									
Rendas e aluguéis	1.250,00	150,00	180,00	450,00	250,00	170,00			2.450,00
Comunicação	5.150,00	475,00	450,00	1.100,00	1.285,00	550,00	600,00		9.610,00
Seguros	2.225,00	950,00	675,00	1.150,00	350,00	325,00	545,00		6.220,00
Contencioso e notariado	200,00	25,00	25,00	50,00	25,00	25,00		150,00	500,00
Despesas de representação									0,00
Limpeza, higiene e conforto	37.715,00	10.285,00	2.060,00	3.500,00	8.650,00	2.055,00			64.205,00
Outros serviços	2.500,00	500,00	200,00		250,00	65,00	5.500,00	100,00	9.115,00
Gastos com o pessoal	640.480,00	143.900,00	79.250,00	137.990,00	143.560,00	144.060,00	58.210,00		1.345.450,00
Gastos de depreciação e de amortização	38.500,00	5.750,00	6.450,00	15.100,00	13.200,00	3.525,00	1.290,00		81.775,00
Outros gastos e perdas									
Impostos	1.350,00	215,00	75,00	125,00	75,00	150,00	650,00	100,00	2.740,00
Outros	2.000,00	800,00	450,00	400,00	300,00	250,00	600,00		4.800,00
Gastos e perdas de financiamento									
Juros suportados									0,00
Resíduo	-41.575,00	-21.280,00	-43.685,00	-83.300,00	-61.170,00	-72.900,00	95.835,00	1.650,00	-64.945,00
Total Gastos	993.290,00	214.660,00	118.460,00	211.870,00	228.170,00	177.065,00	93.380,00	850,00	2.029.485,00

2.4. Investimentos

PLANO DE INVESTIMENTOS_2017		Estrutura	Atividades		Total
			Exp Agrícola	Subtotal	
Ativos fixos tangíveis					
Bens do domínio público					
...					
Bens do património histórico, artístico e cultural					
Bens imóveis					
Arquivos					
Bibliotecas					
Museus		226.000,00			226.000,00
Bens móveis					
...					
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções		750.000,00			750.000,00
Equipamento básico					
Equipamento de transporte			45.000,00	45.000,00	45.000,00
Equipamento administrativo					
Equipamentos biológicos			3.000,00	3.000,00	3.000,00
Outros ativos fixos tangíveis					
Total de investimentos		976.000,00	48.000,00	48.000,00	1.024.000,00

O Plano de investimentos previstos a iniciar em 2017 ascende a 1.024.000€.

Na atividade agrícola é previsto o investimento de 48.000€ o qual consagra a aquisição de equipamento biológico (3.000€), trator agrícola 45.000€. Ao nível de financiamento para a área Agrícola estima-se que este seja na ordem dos 40%.

Pretende-se avaliar a construção de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) na ordem dos 750.000€ com financiamento estatal estimado na ordem dos 75%. Foi elaborada uma candidatura no âmbito do Portugal 2020 para alteração do agregado de três palheiros para instalação do Museu Augusto Pinheiro com financiamento público na ordem dos 80%.

Salienta-se que a estimativa da obra de remodelação do Museu Augusto Pinheiro de 226.000€, bem como a obra de UCCI atrás descritas são inscritas em “investimentos em curso”.

(Aprovado na reunião da Mesa Administrativa de 11 de Novembro de 2016)

A Mesa Administrativa

